

## Inauguração da estatua de D. Pedro IV

Hoje 29 de abril descobre-se a estatua do duque de Bragança, D. Pedro de Alcantara, quarto de nome, vigessimo Dono na ordem dos reis de Portugal, e o primeiro na dos imperadores do Brazil, e que, abdicando um e outro cargo em favor de sua filha a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Gloria, e de seu filho o sr. D. Pedro (actualmente imperador do Brazil) tomou o logar de general do exercito que se denominou *libertador*, e restabeleceu o codigo da monarchia por elle decretado, quando rei, faz hoje quarenta e quatro annos; e depois de mandar hastear em todos os angulos de Portugal e de suas colonias a bandeira bicolor da liberdade, abraçando a sua gloriosa espada, entregou o espirito a quem Ih'õ tinha dado, e há trinta e seis annos que dorme o somno ria morte na mansão dos reis.\*

Apoz tão longo espaço de tempo, a geração que hoje se acha á flôr da vida, paga a divida contraída pelas que a precederam, e, affrontando os évos apresenta aos vindouros o padrão da sua gratidão para com o dador da carta constitucional, e restaurador das liberdades patrias.

Não faltarão descripções brilhantes nos jornaes do dia, e, como este jornal em que escrevemos ha de vir a publico algum tempo depois, e poderíamos, sem o querer, ser taxados de plagiários, limitar-nos-hemos a publicar por esta occasião a relação que nos foi offerecida pelo nosso illustre collaborador o sr. Julio Augusto de Oliveira Pires, tenente de infantaria adjunto á secretaria da guerra, constando dos individuos que occupavam os mais elevados cargos na época do desembarque nas praias do Mindello.

Na occasião em que se trata de inaugurar a estátua de S. M. I. o sr. D. Pedro IV, julgamos, de certo, de algum interesse a publicação dos nomes dos ministros, officiaes do estado maior imperial, e do estado maior do general em chefe conde de Villa Flôr, commandantes das tres divisões e das differentes armas, e seu estado maior, que desembarcaram com o mesmo augusto senhor nas praias do Mindello, porque com a sua coadjuvação se conseguiu a grande obra da restauração; e são:

Camarista de S. M., Paulo de Almeida, hoje visconde de Almeida, gentil-homem da camara de S. M. I. D. Pedro II, do Brazil, ao serviço da imperatriz viuva.

Marquez de Palmella, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros e do reino; já não existe, tendo morrido duque do mesmo titulo.

O conselheiro José Xavier Mousinho da Silveira, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, ecclesiasticos e de justiça; já não existe.

O major do corpo de engenheiros, Agostinho José Freire, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra e da marinha; já não existe.

Ajudantes de campo: os majores Candido José Xavier, que falleceu brigadeiro e ministro de estado; Bernardo de Sá Nogueira, hoje marquez de Sá da Bandeira, general de divisão, primeiro ajudante de campo de S. M. el-rei o sr. D. Luiz; os capitães de cavallaria, João Ferreira Sarmento que falleceu general de divisão, conde de Sarmento e ajudante de campo de S. M. el-rei o sr. D. Fernando; José de Pina Freire da Fonseca, que falleceu general de divisão, e ajudante de campo de S. M. el-rei o sr. D. Luiz; os alferes, marquez de Loulé, hoje duque de Loulé, presidente do conselho de ministros, e general de divisão reformado; marquez de Ficalho, que deixou o serviço militar, e é hoje gentil-homem da camara de S. M. el-rei o sr. D. Luiz.

Officiaes de ordens: mr. de Saint-Legar, chefe de esquadrão ao serviço de França, hoje general de divisão reformado em Portugal, marquez da Bemposta Subserra, e ajudante de campo honorario de S. M. el-rei o sr. D. Fernando; mr. de Lasteyrie, neto do general Lafayette era capitão da guarda nacional de Paris, e ainda vive em França.

Capelão de S. M. I. o reverendo padre Marcos, que morreu D. Prior de Guimarães.

General em chefe do exercito libertador, o marechal de campo, conde de Villa Flôr, mais tarde marechal do exercito e duque da Terceira; já não existe.

Chefe do estado maior general, o tenente coronel de artilheria, José Baptista da Silva Lopes, mais tarde tenente general e barão de Monte Pedral; já fallecido.

Ajudantes de campo do conde de Villa Flôr: o tenente de cavallaria, D. Antonio José de Mello, mais tarde marechal de campo, inspector da arma de cavallaria e commandante da 7.<sup>a</sup> divisão militar, já não existe; o tenente de cavallaria, marquez de Fronteira e de Alorna, hoje par do reino, general de divisão reformado, e grão-cruz da Torre e Espada; o tenente de infantaria, D. Manuel Jeronymo da Camara, faleceu em general de brigada, conde da Taipa, e gentil-homem da camara de S. M. El Rei o senhor D. Luiz; o alferes de cavallaria, D. Carlos Mascarenhas, de bem saudosa memoria para o exercito portuguez, falleceu brigadeiro e ajudante de campo de S. M. El-Rei o senhor D. Pedro v.

Chefes das repartições: do ajudante general, o major de infantaria, Manuel José Mendes, mais tarde marechal de campo e barão do Candal, morreu governador geral da India; do quartel mestre general, o capitão de caçadores, Balthazar de Almeida Pimentel, hoje conde de Campanhã, general de divisão e ajudante de campo de S. M. El-Rei o senhor D. Fernando.

Commandante do corpo de engenheiros, o major do mesmo corpo, José Dyonisio da Serra; falleceu coronel.

Commandante geral de artilheria, o brigadeiro, Sebastião de Brito Cabreira, que falleceu marechal de campo e barão de Faro.

Commandante da cavallaria, o brigadeiro, conde de Alva, que falleceu marquez de Santa Iria, general de divisão, e gentil-homem da camara de S. M. a rainha a senhora D. Maria II.

Commandante da divisão de infantaria ligeira, o tenente coronel, João Schwalhach ; falleceu marechal de campo e visconde de Setubal.

Chefe de estado maior d'esta divisão, o capitão de cavallaria, Gil Guedes Corrêa; falleceu conde da Foz, general de divisão e ajudante de campo de S. M. EI-Rei o senhor D. Fernando.

Commandante da 1.<sup>a</sup> divisão de infantaria de linha, o coronel, Antonio Pedro de Brito; falleceu brigadeiro e barão de Cacella. Chefe do estado maior d'esta divisão, o major, José Pedro Celestino, hoje visconde de Leceia.

Commandante da 2.<sup>a</sup> divisão de infantaria de linha, o coronel, Henrique da Silva da Fonseca, que falleceu visconde de Alcoabaça, general de divisão e par do reino. Chefe de estado maior d'esta divisão, o capitão de infantaria, Jose Jorge Loureiro, que falleceu marechal de campo e ajudante de campo de S. M. EI-Rei o senhor D. Pedro v.

Auditor geral, o conselheiro, José da Silva Carvalho; foi ministro por varias vezes e falleceu presidente do supremo tribunal de justiça e vice-presidente da camara dos pares.

A esta relação accrescentamos outra e é a d'aquelles que compozeram o estado maior imperial, e que actualmente ainda sao vivos:

Chefe do estado maior, duque de Saldanha.

Quartel mestre general, conde de Campanhã, que era também ajudante de campo do imperador.

Ajudantes de campo do imperador:

Duque de Loulé.

Marquez de Sá da Bandeira.

Marquez de Ficalho.

Marquez de Subserra,

Addidos ao estado maior imperial:

Marquez de Fronteira.

Conde de Sobral.

Assistente á repartição do ajudante general:

D. Antonio José de Mello e Saldanha.

Assistente á repartição do quartel mestre general:

José Julio do Amaral.

Deputados assistentes à repartição de ajudante general:

Luiz Travassos Valdez.

João Antonio da Silva Bacellar.

Deputados assistentes á repartição do quartel mestre general:

Carlos Maria de Caule.

Antonio de Mello Breyner.

Silverio Henriques Bessa.

Companheiros nos trabalhos e na gloria do grande duque de Bragança D. Pedro d'Alcantara, ex-rei de Portugal e ex-imperador do Brazil, ainda existem quinze para ver commemorar por maneira tão distincta os feitos militares e virtudes civicas do heroe. A fouce da morte tem ceifado muitos outros, entre elles o conde de Bomfim que foi ajudante general e chefe do estado maior imperial até 1834., e pena é que alguns d'elles, tão dedicados como foram ao distincto general, não chegassem a presenciar este agradecimento posthumo e talvez tardio, mas enfim dado a quem tanto o mereceu da patria, e por quem ainda ha tão grande dedicação, que até se deixa manifestar n'aquelles mesmos que mal o chegaram a ver, como nos aconteceu, porque assentando praça na idade de quinze annos, em 28 de julho de 1833, e fallecendo o grande general em 24. de setembro de 1834, pouco mais de um anno servimos sob suas ordens, e em tão curta idade mal soubemos avalia-o, mas sim consagrar-lhe a nossa affeição.

Lisboa, 29 d abril de 1870.

Antonio Florencio de Sousa Pinto

Ten. cor. d'art.

---

\* *Revista Militar* n.º 8, abril de 1870, pp. 183-186.